

**Caixinha de Natal garante renda extra aos trabalhadores da região**

# Caixinha de Natal garante renda extra aos trabalhadores da região

Em Santo André, funcionários de um posto de combustíveis esperam angariar até R\$ 1.000 com a contribuição tradicional da época natalina

**RENAN SOARES**  
renansoares@dgabc.com.br

Quando chega a época natalina, um item costuma "dar as caras" em comércios de toda a região. A caixinha de Natal, como é popularmente chamada, pode ser vista em lojas variadas, farmácias e restaurantes, garantindo renda extra para os trabalhadores. Em Santo André, por exemplo, funcionários de um posto de combustíveis na Avenida Santos Dumont, altura do número 249, esperam angariar até R\$ 1.000 com o já tradicional contribuição dos clientes.

Christian de Freitas Te-  
ruel, 50 anos, é frentista há 32, estando há 12 na unidade. Ele revela que todo ano os 14 funcionários do estabelecimento de juntam na busca dos recursos para a caixinha de Natal, com acesso-

rios que remetem à época, como o gorro do Papai Noel, e o sino, que toca sempre que um cliente realiza doação. O dinheiro arrecadado é dividido igualmente entre todos eles, no último ano, o grupo arrecadou R\$ 870 para cada funcionário, este ano, a meta é R\$ 1.000.

E o objetivo parece estar perto, já que o local tem recebido "ajudas generosas" dos clientes. Na última semana, o Diário esteve no local no exato momento em que o grupo recebeu uma nota de R\$ 100, e, segundo Christian, essa não foi a primeira vez que isso aconteceu, já que já foram recebidas duas doações de R\$ 200, e o grupo ainda espera por um cliente fiel do estabelecimento, que afirmou que quer doar o maior valor da caixinha.

"Gosto muito do Natal, é um momento de festa em que deixamos nossos pro-



SANTO ANDRÉ. Frentistas de posto de combustíveis recebem R\$ 100 de cliente e querem chegar a R\$ 1.000

blemas para trás. Cada um tem seu objetivo, eu pago o seguro do carro, outro paga aluguel e até parcela do car-

ro", revela o frentista. "Quando pedimos é de coração, quem não dá nós entendemos. Temos só a agrade-

cer a todos os clientes, e que no próximo ano venha ainda mais caixinha", finaliza Christian, que ainda espe-

ra doações mesmo com as viagens de fim de ano.

Em São Caetano, um posto de combustíveis no bairro São José, próximo ao Fórum, também deixa a caixinha à mostra para os clientes. Diego Almeida Valadares, 36, é um dos motoristas que resolveu ajudar os funcionários a garantir uma renda extra durante as festas de fim de ano. "Por ser minha profissão (motorista), venho aqui o ano todo e sou bem tratado, nada mais justo do que agora retribuir este favor, quem sabe garantindo presentes ou alimentos a mais durante as festas de fim de ano", afirma.

Para o motorista, o Natal é sinônimo de união, e realizar este tipo de ajuda é a melhor forma de transmitir este sentimento para outras pessoas. Nos locais, as doações seguem até amanhã, véspera de Natal.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 1